UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580)**
Disciplina	**3410 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO INFANTIL**
Turma	**PEM-B**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Contextualização histórica da infância e da educação infantil. A docência na educação infantil. Documentos orientadores e implicações para a prática docente. Teoria e prática do ensino na educação infantil: sistematização do trabalho pedagógico na creche e na pré-escola tendo como eixo as interações e brincadeiras. Crianças, adultos e interações: as linguagens expressivas na infância e suas possibilidades.

I. Objetivos

Compreender as diferenças e especificidades do trabalho pedagógico com crianças de 0 a 3 anos e de 4 e 5
Conhecer e refletir sobre os referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente na educação infantil;
Compreender a articulação entre o cuidar e o educar no cotidiano da educação infantil;
Problematizar o brincar e seus diferentes papeis na infância;
Analisar o papel do adulto como mediador e organizador do espaço e do tempo na educação infantil.

II. Programa

A organização do trabalho pedagógico na educação infantil
1.1Infância e educação infantil na contemporaneidade: retomando elementos essenciais para a prática pedagógica
1.2Espaços, tempos e materiais na educação infantil
- Espaços internos: sala de atividades, berçário, refeitório, lactário, solário e outros
- Espaços externos
1.3 Cuidar e educar de crianças de 0 a 3 anos e crianças de 4 e 5 anos de idade: adaptação da criança na instituição; estimulação essencial; descanso-sono, relaxamento, lazer; alimentação; higiene; experiências educativas nos diversos campos de conhecimento; interações; sexualidade; relação com a família, etc.
1.4A importância do brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras- Práticas no laboratório de educação infantil-Brinquedoteca
1.5A literatura infantil na infância e a contação de histórias- Práticas no laboratório de educação infantil-sala de leitura
1.6A arte e educação infantil: dimensão estética e formativa
2Planejamento
2.1- Currículo na educação infantil: um conjunto de práticas planejadas e intencionais, garantindo os direitos de aprendizagem e os campos de conhecimento.
2.2- O planejamento na educação infantil: observação e registro; conteúdos, metodologia e avaliação.
3BNCC: os direitos de aprendizagem e os campos de experiência

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, leituras orientadas, oficinas, debates, seminários, trabalhos em grupo, exposição de filmes, elaboração de projetos e materiais, estudos e produção de textos dirigidos. Prática laboratorial com crianças da faixa etária da educação infantil. Viagens e visitas técnicas (idas a campo) em instituições de educação infantil, bibliotecas, brinquedotecas.

IV. Formas de Avaliação

InstrumentosCritérios avaliativos
Prova escrita individualDomínio do conteúdo, competência textual
Trabalhos individuais e em grupo (fichamentos, seminários, etc.)Organização, domínio do tema, apresentação, linguagem.
Elaboração e aplicação de projetos e oficinas Seleção da temática/atividades (criatividade, originalidade, adequação à faixa etária, organização do espaço, entrosamento do grupo, forma de proposição da atividade)
Contação de históriasAdequação da história para a faixa etária, recurso utilizado, organização, exploração de recursos vocais e corporais.
Seminários Entrosamento do grupo, domínio de conteúdo, organização, apresentação, linguagem
Produção de textos/resumos da disciplina: domínio do assunto, organização da escrita/ideias, competência textual de síntese das principais discussões da disciplina, a partir de roteiro orientado pelo professor.
Visitas técnicas: Cumprimento da tarefa, relato em diário de campo, análise reflexiva.
Construção de brinquedos, jogos e materiais para a educação infantil:Adequação para a faixa etária, apresentação estética (acabamento, material utilizado, durabilidade), criatividade, descrição. Participação em mostra/exposição dos materiais confeccionados.
Seleção e apresentação de planejamento para a educação infantil e organização de portfólio: Adequação para a faixa etária, recursos utilizados, organização, originalidade.
Em todas as ações avaliativas o cumprimento dos prazos é critério de avaliação. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580)**
Disciplina	**3410 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO INFANTIL**
Turma	**PEM-B**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Básica

BRASIL. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil. Brasília, Ministério da Educação, 2012. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em: 05 de dezembro de 2013.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em:18 de fevereiro de 2020.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, Ministério da Educação, 2009. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em: 29 de janeiro de 2012.

CUNHA, S. R. V. da; BORGES, C. B. A arte é para as crianças ou é das crianças? Problematizando as questões da arte na educação infantil. In: FLORES, Maria Luiza Rodrigues; ALBUQUERQUE, Simone Santos (Orgs.). A implementação do PROINFÂNCIA no Rio Grande do sul: perspectivas políticas e pedagógicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. p. 85-100. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0663-1.pdf. Acesso em: 17 de fev. 2019.

FOCHI, P. S. Planejar para tornar visível a intenção educativa. Porto Alegre, Pátio Educação Infantil, n. 45, out. 2015.

FOCHI, P.; FOCESI, L. V. Contribuições de Elinor Goldschimied para a construção da prática pedagógica com bebês e crianças bem pequenas. In: FOCHI, Paulo (Org.). O brincar heurístico na creche: percursos pedagógicos no Observatório da Cultura Infantil – OBECI. Porto Alegre, 2018. Disponível em: https://pt.calameo.com/read/00623907358dcce51e542?authid=a9Xam0fTon3D. Acesso em: 02 jun. 2022.

HORN, M. da G. S. Brincar e interagir nos espaços da educação infantil. Porto Alegre: Penso, 2017.

KAERCHER, G. E. P. da S. Literatura infantil e educação infantil: um grande encontro. 2011. Disponível em: www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/320. Acesso em: 22 de fev. de 2015.

KRAMER, S. “Precisamos estar preparados para brincar muito!”. Entrevista. Revista Interinstitucional. Artes de Educar, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2- p. 775-791, maio/ago. 2020. Disponível em: www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/51073/33731. Acesso em: 24 jun. 2021.

MELLO, A. M. et al. O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PARANÁ. DELIBERAÇÃO n.º 02/2014: Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Paraná. Conselho Estadual de Educação – CEE. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/cee-pr-del-02-14_5f96c3f32cde9.pdf?query=NORMAS. Acesso em: 02 jun. 2022.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. Os Fazeres na Educação Infantil. 3ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Complementar

ABRAMOWICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

__ BRASIL. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 12 de julho de 2013.

__ BRASIL. Lei 12.796. Brasília, 04 de abril de 2013. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 12 de julho de 2013.

ALBANO, Ana Amélia. O espaço do desenho: a educação do educador. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

BAPTISTA, Monica Correia. A linguagem escrita e o direito à educação na primeira infância. Anais do I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO: Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7159-2-7-linguagem-escrita-direito-educacao-monica-correia/file. Acesso em: 17 de fev. 2019.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Brinquedos e brincadeiras de creches. Brasília, Ministério da Educação, 2012. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em: 05 de dezembro de 2013.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1998. Brasília. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 12 de julho de 2013.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CRAIDY, C. M. (Org.). O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos. Porto Alegre: Mediação, 2011.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Pintando, bordando, rasgando, desenhando e melecando na educação infantil. In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org.). Cor, som e movimento. A expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, 1999. p. 19-36.

DORNELLES, L.V. O brincar e a produção do sujeito infantil. Revista Pátio Educação Infantil, Porto Alegre: n. 3, p.17-20, dez. 2003/ mar. 2004.

FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, Cores, Sons, Aromas: A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2003.

KRAMER, S. (Org.). Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 2003.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. A música e as primeiras aprendizagens da criança. In: FLORES, Maria Luiza Rodrigues; ALBUQUERQUE, Simone Santos (Orgs.). A implementação do PROINFÂNCIA no Rio Grande do sul: perspectivas políticas e

pedagógicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. p. 119-126. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0663-1.pdf. Acesso em: 17 de fev. 2019.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Corpo em movimento na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2012.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em movimento na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2012. p. 50-59.

OLIVEIRA, Z. de M. et al. Creches: crianças, faz de conta & cia. Petrópolis: Vozes, 1992.

OLIVEIRA, Z.de M. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

OSTETTO, L. Educação Infantil e Arte: sentidos e práticas possíveis. 2011. Disponível em: www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/320. Acesso em: 22 de fev. de 2015.

OSTETTO, L. E. Planejamento na educação infantil: mais que a atividade a criança em foco. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda. (Org.). Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios. Campinas/SP: Papirus, 2012.

REIS, S. M. G. dos. 150 idéias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos.Campinas: Papirus, 2002.

SCHILLER, P.; ROSSANO, J.. Ensinar e aprender brincando: mais de 750 atividades para educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SCRIPTORI, Carmem Campony. Pressupostos para o trabalho docente com a matemática na educação infantil. Disponível em: www.acervodigital.unesp.br. Acesso em: 17 de fev. de 2019.

VIEIRA, Daniele Marques. Imagens benjaminianas para pensar relações entre infância, educação de crianças pequenas e natureza. Contrapontos, Itajaí, v. 19, n. 4, p. 375-319, jul./dez. 2018. Disponível em: https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/issue/view/521/showToc. Acesso em: 17 de fev. 2019.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEPED/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	07/2023
Data:	14/06/2023